

## **Análise das Interações da Audiência Pública da CEsp sobre a Presença Feminina no Esporte de Alto Rendimento – 09/07/2025 – Gerado por IA**

A seguir, apresenta-se o resumo e a análise das **18 participações de cidadãos** registradas durante a audiência pública da Comissão de Esporte, realizada em 9 de julho de 2025. O propósito deste documento é consolidar e categorizar as principais preocupações, sugestões e questionamentos do público sobre os desafios para fortalecer a presença feminina no esporte de alto rendimento, oferecendo um panorama claro da opinião pública para subsidiar os debates parlamentares.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

### **Total de participações: 18**

#### **Temas principais:**

1. **Políticas Públicas e Estrutura de Apoio (28%):** Os cidadãos pedem políticas públicas claras para ampliar a presença feminina no esporte, questionam como as políticas existentes estão sendo aplicadas e sugerem a criação de uma rede de apoio multidisciplinar (fisioterapia, nutrição) em parceria com universidades públicas para assistir as atletas.  
*Exemplo: "Como estão sendo atendidas as condições das atuais políticas do esporte feminino?" (Carlos A., SP).*
2. **Incentivos Fiscais, Patrocínio e Financiamento (22%):** A discussão foca na viabilidade de incentivos fiscais para empresas que apoiam o esporte

feminino, na necessidade de ampliar a oferta de patrocinadores e recursos para as equipes de elite e na relação direta entre patrocínio, salários e melhores condições de treino.

*Exemplo: "O incentivo fiscal para empresas que apoiem a presença feminina no esporte é viável do ponto de vista econômico e social? Como apoiar?" (Raphael D., ES).*

3. **Esporte de Base e Formação (22%):** As sugestões incluem a criação de canais para identificar e encaminhar jovens talentos da rede pública, a garantia de equidade de gênero nos repasses de verbas para o esporte formativo nos municípios e a melhoria da estrutura e materiais disponíveis para alunos.

*Exemplo: "Os repasses de verbas para o desporto nas cidades obrigam a equiparação de gênero na atuação da educação esportiva de base formativa?". (Paulo R., SP)*

4. **Participação de Mulheres Transgênero (11%):** Os participantes questionam como o poder público e as confederações esportivas pretendem lidar com a inclusão de mulheres trans, levantando preocupações sobre a defesa e a competitividade de mulheres cisgênero. *Exemplo: "Como lidar com as situações de pessoas trans que queiram estar nos esportes de alto rendimento?" (Adalberto A., MG).*

5. **Visibilidade e Mídia (11%):** As perguntas focam em como o governo pode atuar para fomentar ativamente a cobertura da mídia sobre o esporte feminino, garantindo assim mais destaque e reconhecimento para as atletas. *Exemplo: "De que forma o governo pode fomentar a mídia e a visibilidade do esporte feminino?" (Wendyo M., PE).*

6. **Críticas e Ceticismo (6%):** Esta participação sugere que a busca por ajuda pública pode ser interpretada como um desprestígio aos esforços e conquistas de atletas que alcançaram o topo sem esse tipo de apoio.

*Exemplo: "Algo assim é como desprezar o que tantas atletas de ponta fazem e buscar ajuda pública. Lamentável..." (Oswaldo L., RJ).*



Em síntese, as participações dos cidadãos demonstram uma visão predominantemente propositiva e focada em soluções estruturais. Os temas de maior destaque foram a necessidade de políticas públicas eficazes, a criação de incentivos fiscais e mecanismos de financiamento para atrair patrocínios, e o fortalecimento do esporte de base como pilar para o futuro da modalidade. Assuntos mais específicos, como a regulamentação da participação de mulheres transgênero e o papel da mídia na visibilidade das atletas, também foram levantados, mostrando a complexidade do debate. De modo geral, o posicionamento do público aponta para um forte anseio por um papel mais ativo e fomentador do Estado na promoção da equidade e no desenvolvimento do esporte feminino no país.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34486> .